



PLANO DE ATIVIDADES 2017

**(Documento Apresentado a Conselho de Representantes a 6 de março
de 2017)**

“Uma Escola de Todos Construída por Todos”

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Alcides".

Setúbal, Março de 2017

SUMÁRIO

	p.
NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	4
1.1 TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA	4
1.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa	4
1.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem	4
1.2 SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO	4
1.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento	4
1.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo	4
1.3 SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL	4
1.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS	4
1.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças	5
1.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados	5
1.4 TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL	5
1.4.1 Governança	5
1.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos	5
1.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros	5
2. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS A ALCANÇAR/CRONOGRAMA	6
2.1 TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA	7
2.2 SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO	10
2.3 SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL	12
2.4 TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL	14
3 ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO DE 2017	27
4. NOTAS FINAIS	18

NOTA INTRODUTÓRIA

Para este Plano de 2017, seguimos o Guião elaborado e enviado pela Unidade para a Avaliação e a Qualidade (UNIQUA). O mesmo insere-se numa política de qualidade do IPS e está em conformidade com os Estatutos do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) e das Unidades Orgânicas (UO), os quais definem que compete aos diretores elaborar o respetivo Plano de Atividades, para apreciação e emissão de parecer dos respetivos Conselhos de Representantes.

Os Planos de Atividades anuais devem ser construídos e estar enquadrados no Plano Estratégico do IPS (PEDIPS) que têm como finalidade estabelecer de forma consensualizada as linhas de desenvolvimento do IPS e das unidades orgânicas.

Este ano e porque nos foi solicitado este documento mais cedo do que o habitual (Dezembro de 2016), para ser englobado no Plano de Atividades do IPS, resolvemos recolher os contributos do conselho consultivo da ESS/IPS directamente em reunião deste órgão (Presidentes de Órgãos, Coordenadores de Departamentos e de Cursos). A reflexão efetuada centrou-se na necessidade de avaliar a satisfação dos docentes em termos de clima organizacional e na falta de condições de trabalho do mesmo grupo (em relação ao apoio de trabalho não docente qualificado) para o normal desenvolvimento das atividades da ESS/IPS. Neste sentido e apesar da responsabilidade da construção deste documento ser da Direção, tentámos espelhar no mesmo as preocupações que nos foram transmitidas.

A atividade da ESS/IPS continua a centrar-se nas áreas constantes no Plano Estratégico do IPS, nomeadamente: **um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida, num Centro Promotor de Conhecimento e Inovação, numa Comunidade Aberta e Internacional e por fim numa Gestão Inclusiva e Sustentável.**

Referimos ainda que estamos em simultâneo à elaboração deste Plano a iniciar a elaboração do Relatório de Atividades de 2016, o que nos permite de alguma forma já uma reflexão oportuna das melhorias que podem ser desenvolvidas..

1. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Decorrente do Plano Estratégico do IPS e do Plano de Atividades de 2017, o presente Plano de Atividades encontra-se organizado por forma a contemplar os respetivos objetivos e estratégias de desenvolvimento.

1.1 TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

1.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Neste ponto, na ESS/IPS pretendemos propor um novo curso à A3ES, dinamizar a oferta formativa pós-graduada e a oferta de formações de curta-duração. Ainda continuar a acompanhar o desenvolvimento das políticas nacionais/ internacionais relativas ao terceiro ciclo no politécnico e obter a acreditação pela A3ES do curso de Licenciatura em Terapia da Fala pelo período de 6 anos.

1.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

No que respeita à melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem, pretendemos implementar o procedimento definido para a avaliação do processo educativo e aumentar a taxa de resposta aos inquéritos pedagógicos.

1.2 SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

1.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Neste tópico, na ESS/IPS pretendemos implementar o centro de investigação da ESS/IPS, já aprovado, sistematizar a participação dos estudantes/docentes nos projetos desenvolvidos na e com a comunidade, dinamizar a produção científica com revisão por pares/comunicações e ainda realizar eventos / encontros científicos.

1.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

No apoio à inovação e empreendedorismo, pretendemos participar na Feira de Emprego do IPS.

1.3 SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

1.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Pensamos atingir este tópico através do reforço da ligação com a comunidade internacional.

1.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

Para o estabelecimento de parcerias e alianças, delineámos o reforçar das relações com a comunidade envolvente regional e nacional.

1.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

Neste tópico considerámos a dinamização do projeto Clínica ESS/IPS.

1.4 TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

1.4.1 Governação

Para uma governação eficaz, traçámos a criação de uma estrutura de apoio, de qualidade, ao desenvolvimento de atividades pedagógicas e científicas.

1.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Neste item, pensámos continuar a investir na otimização do Clima Organizacional da ESS/IPS, apostar na promoção a realização de atividades culturais, e ainda alargar/estabilizar os recursos humanos da ESS/IPS.

1.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Por fim, e para a consecução da otimização dos recursos físicos e financeiros, pretendemos potenciar os recursos físicos existentes na ESS/IPS e manter a gestão adequada dos recursos financeiros da ESS/IPS.

2. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS A ALCANÇAR/CRONOGRAMA

Para uma melhor visualização, optamos por apresentar em forma de quadro nos objetivos operacionais, ações a desenvolver, indicadores e metas alcançar, bem como os responsáveis pela consecução dos mesmos. Note-se que neste último ponto e contrariamente aos autores de gestão, temos sempre um número elevado de responsáveis, mas este facto está de acordo com os estatutos da nossa Unidade Orgânica e com o modelo de gestão em uso.

Apresentamos nos quadros ainda uma coluna com o cronograma, para se poder ter noção do tempo em que se prevê a consecução do objetivo e poder efetuar uma correta monitorização, e até mesmo uma avaliação intermédia (este aspeto do tempo não é uma recomendação da UNIQUA, mas tem sido solicitada pelo nosso Conselho de Representantes e parece-nos muito adequada).

2.1 TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

2.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Propor um novo ciclo de estudos à A3ES	<p>Reuniões com coordenadores de departamentos e cursos;</p> <p>Reuniões com profissionais e especialistas externos à ESS/IPS, com competências e interesses em áreas de formação estratégica;</p> <p>Desenvolvimento de cursos em parceria com outras instituições académicas;</p> <p>Desenvolvimento de cursos em parceria com organizações profissionais;</p> <p>Criação de grupos de trabalho responsáveis pela dinamização das propostas.</p>	1 – Nº de ciclos de estudo submetido	1 – Submissão com sucesso de 1 ciclo de estudos de licenciatura ou mestrado	D ¹ ; CTC ² ; CP ³ ; CD ⁴ ; CC ⁵ ; GT ⁶	Setembro 2017
Dinamizar a oferta formativa pós graduada (incluindo a de curta duração)	<p>Intensificação da atenção às necessidades e/ou procura do meio envolvente para identificação de novas oportunidades;</p> <p>Análise das propostas efetuadas por entidades externas;</p> <p>Reunião com os parceiros da comunidade e de outras Instituições de Ensino Superior;</p> <p>Exploração de possibilidades nos diferentes departamentos da ESS/IPS;</p>	<p>1 - Nº cursos criados;</p> <p>2 - Nº cursos realizados.</p>	<p>1 – Criar pelo menos dois cursos;</p> <p>2 – Realizar pelo menos um novo curso;</p>	D; CTC; CP; CD; CC; GT	<p>Maio 2017</p> <p>Dez. 2017</p>

¹ Direção

² Conselho Técnico Científico

³ Conselho Pedagógico

⁴ Coordenadores Departamento

⁵ Conselho Consultivo

⁶ Grupos Trabalho

	Criação de Grupos de trabalho responsáveis pela dinamização das propostas.				
Acompanhar o desenvolvimento das políticas nacionais/ internacionais relativas ao terceiro ciclo no politécnico	Estabelecer contactos com potenciais parceiros com vista à criação de um 3º ciclo em associação; Exploração/caracterização das potencialidades formativas nos diferentes departamentos da ESS/IPS; Análise das propostas efetuadas por entidades externas.	1- Participação nas diferentes sedes de discussão	1 – Apresentação de sínteses aos membros do CTC e CC	D; CTC; CC	Dez 2017
Preparar a acreditação pela A3ES do curso de licenciatura em Terapia da Fala pelo período de 6 anos	Reuniões com todos os intervenientes no processo e o Coordenador de Curso e de Departamento onde o curso se inscreve; Aprovação de um Plano de Intervenção; Apoio à criação de condições no que respeita aos recursos humanos qualificados do curso; Apoio à Coordenação de Curso e de Departamento.	1- Revisão do Plano de Estudos; 2- Elaboração do Relatório para a CAE. 3- Submissão do Relatório	1- Plano de Estudos apresentado até maio de 2017; 2- Relatório pronto e aprovado pelos órgãos até novembro de 2017; 3- Submissão do relatório até 31 Dez.	D; CTC; CP; Coord. Departamento CCL; Coord. Curso Licenciatura da Terapia da Fala	Dez 2017

2.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Implementar o procedimento definido para a avaliação do processo educativo	Reflexão e Divulgação do procedimento junto dos Coordenadores de Curso; Monitorização do Procedimento pela UMC.	1 - % de Relatórios de UC concluídos em tempo útil	1- 75% dos relatórios de UC	UMC ⁷ ; CP; CCurso ⁸ ;	Março 2017 Setembro 2017
Aumentar a taxa de resposta aos inquéritos pedagógicos	Articulação com a UNIQUA para assegurar a validação do funcionamento da aplicação dos questionários; Promoção do preenchimento de respostas junto dos estudantes, pelos docentes e coordenadores de curso; Monitorização pela UMC da taxa de resposta durante o período em que decorrem os inquéritos.	1- Taxa de resposta aos questionários	1- Aumentar 20% a taxa de resposta em relação ao ano anterior	UMC; CP; CCurso.	Março 2017 Setembro 2017

⁷ Unidade de Melhoria Contínua

⁸ Coordenadores Curso

2.2 SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

2.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Implementar o centro de investigação da ESS/IPS	- Apoio à implementação e início do funcionamento do centro;	1 – Apresentação do Plano e Relatório de Atividades;	1 – Apresentação do Plano de Atividades até março e do Relatório de Atividades até dezembro;	D; CI ⁹ ; CTC	Julho de 2017 Dez 2017
Sistematizar a participação dos estudantes/docentes nos projetos desenvolvidos na e com a comunidade	- Atualização da base de dados relativa aos projetos em desenvolvimento.	1 - Informação organizada para disponibilizar à comunidade interna e externa	1 – Divulgação da informação à comunidade interna e externa	D; CTC; CD; CI; UI ¹⁰	Julho de 2017 Dez 2017
Dinamizar a produção científica com revisão por	Reforço da importância do registo na Plataforma DeGois; Apoio à atribuição de licenças sabáticas pelo IPS;	1- Nº de publicações efetuadas com revisão por pares (artigos/capítulos os livro);	1 - Aumentar 2% o número de publicações em relação a 2016; 2- Aumentar em 2% o número de	D; CD; CI; Docentes ¹¹ ;	Julho de 2017 Dez 2017

⁹ Centro Investigação

¹⁰ Unidade de Internacionalização

¹¹ Docentes

pares/comunicações		2- Nº de comunicações efetuadas.	comunicações em relação a 2016.		
Realizar eventos / encontros científicos	<p>Planeamento dos eventos/encontros no início de cada ano letivo;</p> <p>Divulgação dos eventos/encontros;</p> <p>Apoio ao planeamento e realização dos eventos/encontros;</p> <p>Avaliação dos eventos/encontros;</p> <p>Produção de livros de resumos/comunicações.</p>	<p>1 – Nº Eventos/Encontros científicos realizados;</p> <p>2 – Nº de Publicações de livros de resumos;</p>	<p>1 – Realizar pelo menos 2 eventos/encontros científicos;</p> <p>2 – Publicar pelo menos 1 livro de resumos;</p>	D; CTC; CD; Docentes; Comissões Org. ¹²	<p>Julho de 2017</p> <p>Dez 2017</p>

2.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Participar na Feira de Emprego do IPS	<p>- Participação nas reuniões preparatórias;</p> <p>- Participação no desenvolvimento das atividades;</p> <p>- Reforço da divulgação das atividades na ESS/IPS;</p> <p>- Participação na reunião de avaliação das atividades.</p>	<p>- Nº de participantes;</p> <p>- Nº de docentes e TND envolvidos.</p>	<p>- Manter a participação dos estudantes e docentes da ESS/IPS</p>	D; CC; Coordenadores de Curso.	Março 2017

¹² Comissões Organizadoras dos Eventos

2.3 SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

2.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Reforçar a ligação com a comunidade internacional	<p>Participação ativa na semana da internacionalização;</p> <p>Realização/participação de atividades académicas em ligação com os parceiros internacionais;</p> <p>Desenvolvimento de reuniões com vista à criação de parceiras ou projetos conjuntos;</p> <p>Reforço da Divulgação das oportunidades de internacionalização existentes pelos docentes e estudantes;</p> <p>Realização de cursos internacionais de curta duração;</p> <p>Realização de visitas exploratórias institucionais para promoção da internacionalização/investigação;</p> <p>Acolhimento e participação na organização da conferência da COHERE;</p> <p>Alargamento a novas redes.</p>	<p>1 – Nº de aulas abertas/seminários realizados;</p> <p>2 – Nº de reuniões desenvolvidas;</p> <p>3 – Número de mobilidades de docentes e estudantes;</p> <p>4-Nº de Cursos internacionais de curta duração;</p> <p>5 – Nº de visitas exploratórias</p>	<p>1- Pelo menos 4 atividades;</p> <p>2 – Pelo menos duas;</p> <p>3/4/5- Manter os números do ano passado.</p>	NI; Departamento s; D.	<p>Julho de 2017</p> <p>Dez 2017</p>

2.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Reforçar as relações com a comunidade envolvente regional e nacional	<p>Aumento do número de protocolos de colaboração com Instituições; Participação nas ações propostas pela comunidade; Realizar ações na/para a comunidade, nomeadamente: Ouvindo os idosos Dia internacional enfermeiro Open Day Semana da Luta contra a pobreza Formação de pares para a sensibilização/prevenção do HIV</p>	<p>1- Nº de protocolos existente; 2- Nº de ações com a comunidade;</p>	<p>1-Aumentar em 10% 2-Manter o nº de atividades</p>	<p>D; CD; Ccurso; Docentes.</p>	<p>Julho de 2017 Dez 2017</p>

2.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Dinamizar o projeto Clínica ESS/IPS	Reuniões com a administradora para estudo das questões legais; Reuniões com os intervenientes; Reuniões com outras Instituições de Ensino Superior; Revisão do Projeto.	1- Funcionamento na vertente pedagógica no CLTF ¹³ ; 2- Projeto Revisto.	1- Dinamização de duas atividades para o entendimento do público da comunidade académica; 2- Projeto revisto até julho de 2017	D; Docentes Designados	Julho de 2017 Dez 2017

2.4 TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

2.4.1 Governação

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Criar uma estrutura de apoio, de qualidade, ao desenvolvimento de atividades	- Reforço das estratégias para contratação de TND qualificados para apoio aos processos de criação de cursos, desenvolvimento dos existentes, desenvolvimento de outras atividades científicas; - Auscultação do Conselho Consultivo para apoiar a reestruturação das funções dos TND existentes; - Otimização das funções dos TND para apoio às atividades pedagógicas e científicas da ESS/IPS.	1 – Nº de processos de mobilidade; 2- A abertura de concursos; 3 – Participação dos membros do CC na	1 e 2 – Ter mais dois elementos (Técnicos Superiores) a trabalhar na ESS/IPS; 3 – Consenso entre os	D e CC	Julho de 2017 Dez 2017

¹³ Curso de Licenciatura em Terapia da Fala

pedagógicas e científicas		apresentação de sugestões.	membros do CC relativo às funções do TND.		
---------------------------	--	----------------------------	---	--	--

2.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Otimizar o Clima Organizacional da ESS/IPS	Sensibilização para esta necessidade junto da Presidência; Proposta de aquisição de serviços nesta área.	1- Resposta da Presidência ; 2- Processo de aquisição de serviços	1 – Parecer favorável da presidência á contratação de serviços externos; 2 - Seleção da empresa.	D	Julho de 2017 Dez 2017
Promover a realização de atividades culturais	Planeamento das atividades em articulação com os Departamentos e Órgãos da ESS/IPS; Divulgação das atividades para a comunidade IPS e regional; Otimização da rede de contactos da comunidade.	1 – Nº de atividades culturais realizadas.	1 – Pelo menos uma atividade realizada.	D; CP; Departamento s.	Julho de 2017 Dez 2017
Alargar/estabilizar os recursos humanos da ESS/IPS	Abertura de concursos/mobilidade para TND; Abertura de concursos para Docentes;	1-nº de admissões de TND; 2-nº de concursos para docentes.	1-Pelo menos 2 elementos; 2-Pelo menos dois concursos.	D; CTC; CC; Departamento s	Julho de 2017 Dez 2017

2.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Potenciar os recursos físicos existentes na ESS	<p>Criação de um grupo de trabalho para estudar a possibilidade de otimização da utilização dos recursos existentes de forma a melhorar as condições dos estudantes (Antes do início dos semestres);</p> <p>Monitorização do processo;</p> <p>Avaliação do processo;</p>	<p>1 – Horários com salas atribuídas divulgados até ao 1º dia de aulas;</p> <p>2- Rentabilização na utilização dos espaços.</p>	<p>1 – Alterações nos horários só efetuadas por situações de necessidade extrema (ex: doença, projetos internacionais, etc);</p> <p>2 – Espaços usados em pelo menos 75% da sua possibilidade.</p>	D; CCurso GTH ¹⁴ ; RL ¹⁵ ;	Julho de 2017 Dez 2017
Manter a gestão adequada dos recursos financeiros da ESS	<p>Elaboração de planos orçamentais de todas as atividades desenvolvidas na ESS/IPS;</p> <p>Seleção criteriosa dos melhores fornecedores/prestadores de serviços;</p>	<p>1 – Pedidos de vários orçamentos para cada aquisição;</p> <p>2 – Constituição de comissões de escolha.</p>	1 – Pelo menos 3 orçamentos para cada compra;	1 – Direção; MJD ¹⁶ ; Comissões de escolha	Dez 2017

¹⁴ Grupo de Trabalho Horários

¹⁵ Responsáveis dos Laboratórios

¹⁶ Maria José Dias

3 ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO DE 2017

Apresentamos a versão síntese fornecida pela Divisão Financeira do IPS

ESS

Orçamento Previsional de Receitas e Despesas para o ano de 2017

Receitas		Orçamento Inicial de 2016	desvio
Receita do Orçamento de Estado			
Receita Orçamento Estado	2 017 170,00	1 725 705,00	291 465,00
Integração de Saldos			
Total da Receita do Orçamento de Estado	2 017 170,00	1 725 705,00	291 465,00
Receita de Outras Fontes Financiamento			
Propinas	759 500,00	718 988,00	40 512,00
Emolumentos	85 000,00	85 050,00	-50,00
Juros	2 500,00	2 500,00	0,00
Famílias (Seguro Escolar)			0,00
Publicações e Impressos			0,00
Aluguer de Espaços e Equipamentos		2 000,00	-2 000,00
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	20 000,00	25 000,00	-5 000,00
Outras receitas	45 250,00	24 306,00	20 944,00
Total de Receitas	912 250,00	857 844,00	54 406,00
Integração de Saldos			
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	912 250,00	857 844,00	54 406,00
Total da Receita	2 929 420,00	2 583 549,00	345 871,00
Despesas			
Despesas com Pessoal	2 861 511,00	2 480 449,00	381 062,00
Despesas Correntes	64 909,00	101 100,00	-36 191,00
Despesas de Investimento	3 000,00	2 000,00	1 000,00
Total da Despesa	2 929 420,00	2 583 549,00	345 871,00
Saldo	0,00	0,00	0,00

(200.000 € reforço de dotação para equilíbrio do Orçamento)

% Receitas Orçamento de Estado:	68,86%	66,80%
% Receitas Próprias:	31,14%	33,20%
% Despesa com Pessoal:	97,68%	96,01%
% Despesas de Funcionamento:	2,22%	3,91%
% Despesas de Investimento:	0,10%	0,08%

4. NOTAS FINAIS

Os Planos de Atividades pretendem mostrar o caminho a percorrer num determinado período de tempo, as opções e prioridades de desenvolvimento. No entanto, o percurso de uma Instituição é muito mais do que se consegue traduzir em áreas de intervenção e objetivos operacionais, pelo que pretendemos continuar a apostar na discussão interna acerca das linhas estratégicas de desenvolvimento da ESS/IPS. Pretendemos também e no âmbito do Conselho Consultivo, realizar uma sessão estratégica, com membros externos que nos venham ajudar à reflexão sobre a nossa realidade, tudo isto sempre com o objetivo de melhorarmos.

Este plano será enquadrador para os Departamentos e Órgãos da Escola, mas não limitador, pelo que do conjunto de sinergias continuaremos a construir uma Escola que se pretende pautar sempre pelos seus Valores - Humanismo, Qualidade, Inovação, Distinção, Profissionalismo e Excelência.